

Carta Semanal

Número: 69

Fechamento da Edição: 06/03/2009

Assessoria Econômica da Presidência

Equipe: Ana Claudia Alem; Rodrigo Madeira e Simone Saisse.



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS

• O Assunto da Semana

Produção industrial avança 2,3% em janeiro

Segundo o IBGE, a produção industrial apresentou uma elevação de 2,3% em janeiro, ante dezembro (taxa com ajuste sazonal), após três quedas mensais consecutivas. Em relação a janeiro de 2008, a produção industrial caiu 17,2%. No acumulado em 12 meses, a produção industrial acumulou um aumento de 1,0%.

De acordo com a instituição, o aumento deste mês foi reflexo da elevação na produção em 15 das 27 atividades.

Por ramos industriais, as maiores contribuições para o avanço desse mês foram dos seguintes setores: material eletrônico e equipamentos de comunicação (28,4%), borracha e plástico (13,6%), têxtil (10,3%) e alimentos (1,6%).

Todas as categorias de uso apresentaram elevação no mês: bens de capital (8,4%), bens intermediários (0,8%) e bens de consumo (3,6%), com destaque para os duráveis que avançaram 38,6%. Os bens de capital acumulam alta de 12% nos últimos 12 meses até janeiro. (Tabela 2)

O índice de média móvel trimestral, considerado o principal indicador de tendência, registrou queda de 1,0% no trimestre terminado em janeiro, ante o encerrado em dezembro.

Inflação

Segundo a FGV, o IGP-M teve alta de 0,26% em fevereiro, ante deflação de 0,44% em janeiro. O IPC foi o índice que teve a maior elevação (0,40%). O IPA registrou variação de 0,20% e o INCC alta de 0,35%. Entre as influências altistas sobre o IGP-M, destacaram-se: Açúcar cristal (19,74%), Açúcar refinado (17,95%), Tarifa de ônibus urbano (1,01%) e Curso de Ensino Fundamental (3,36%).

De acordo com a FIPE, o IPC na cidade de São Paulo foi de 0,27% em fevereiro, ante alta de 0,46% em janeiro. As maiores contribuições para a redução

do índice foram dos grupos de Educação, Saúde e Vestuário.

As projeções do mercado para o IPCA, são de taxas de 4,66% e 4,50%, em 2009 e 2010, respectivamente (Tabela 1). Em relação ao IGP-M, projetam-se taxas de 3,99% e 4,50% em 2009 e 2010.

Setor Externo

Segundo o MDIC, em fevereiro, a balança comercial apresentou exportações de US\$ 9,588 bilhões e importações de US\$ 7,821 bilhões, o que resultou em um superávit de US\$ 1,767 bilhão.

No acumulado no ano, até fevereiro, as exportações totalizaram US\$ 19,370 bilhões e as importações US\$ 18,127 bilhões. Segundo o critério da média diária, as exportações caíram 21,9% em relação ao desempenho médio diário do mesmo período de 2008. As importações, por sua vez, recuaram 21,6% no mesmo critério e base de comparação.

Finalmente, o superávit comercial acumulado no ano até fevereiro foi de US\$ 1,243 bilhão, inferior em 26,3% ao registrado no mesmo período de 2008 pelo critério da média diária.

Contas Públicas

O setor público consolidado registrou um superávit primário de R\$ 5,2 bilhões em janeiro de 2008, resultando em um superávit primário de R\$ 104,6 bilhões acumulado em 12 meses até janeiro, o equivalente a 3,58% do PIB. Em dezembro de 2008, o superávit primário foi de 4,06% do PIB.

A maior contribuição do resultado do mês de janeiro foi do governo federal, com um superávit de R\$ 11,2 bilhões. Os governos regionais também registraram superávit de R\$ 2,4 bilhões. Já as empresas estatais tiveram um déficit de R\$ 2,0 bilhões.

Quanto aos gastos com o pagamento de juros nominais, o montante atingiu 5,60% do PIB (R\$ 163,7 bilhões) em 12 meses até janeiro. Em janeiro, os gastos com juros foram de R\$ 14,4 bilhões.

Finalmente, no que diz respeito ao resultado nominal, verificou-se um déficit nominal de R\$ 9,2

bilhões no mês de janeiro. No acumulado em 12 meses até janeiro, houve um déficit de 2,02% do PIB (R\$ 59,1 bilhões), ante um déficit de 1,53% do PIB em 2008.

Segundo o Banco Central, a dívida líquida do setor público somou R\$ 1,091 trilhão em janeiro, o que correspondeu a 36,6% do PIB. O valor foi inferior ao registrado em janeiro de 2008, quando a dívida tinha atingido 41,9% (R\$ 1,141 trilhão). Em janeiro, a dívida interna líquida do setor público alcançou 50,0% do PIB. A dívida externa líquida, por sua vez, foi negativa em 13,4% do PIB.

Mercado de Crédito

O saldo de operações de crédito no sistema financeiro em janeiro atingiu R\$ 1,230 trilhão, crescimento de 0,2% ante a posição de dezembro e uma alta de 30,1% nos últimos doze meses. O estoque total de operações de crédito em janeiro foi de 41,2% do PIB, ante 41,1% do PIB em dezembro. Em janeiro do ano passado o estoque de crédito representava 34,2% do PIB.

O volume das operações de crédito com recursos livres atingiu R\$ 870,3 bilhões, com queda de 0,2% no mês e crescimento de 30,4% em 12 meses. Já as operações de crédito com recursos direcionados, que têm vinculação obrigatória com determinadas modalidades, somaram R\$ 359,5 bilhões, com alta de 1,1% no mês e 29,5% em 12 meses.

A inadimplência das operações de crédito com recursos livres ficou em 4,6% em janeiro, 0,2 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de dezembro e da taxa de janeiro de 2008.

O juro médio praticado nas operações de crédito livre caiu de 43,3% em dezembro para 42,4% em janeiro. A redução ocorreu nas linhas de crédito para as pessoas físicas, cuja taxa média passou de 58,1% para 55,1%. Nas operações com as pessoas jurídicas, a taxa média subiu de 30,7% para 31,0%.

O spread médio das operações de crédito caiu 0,3 p.p. em janeiro (30,7 para 30,4). O prazo médio dos empréstimos caiu para 375 dias em janeiro. Em dezembro, o prazo havia sido de 379 dias.

Economia Internacional

Segundo o Departamento de Comércio dos EUA, o PIB norte-americano caiu 6,2% no quarto trimestre de 2008 (taxa anualizada), após a revisão dos dados. A queda divulgada anteriormente tinha sido de 3,8%. De acordo com o departamento, as maiores contribuições para a queda do PIB vieram

da queda das exportações e da retração nos setores de equipamentos e softwares.

Ainda de acordo com este departamento, os gastos com construção nos EUA caíram 3,3% em janeiro, ante dezembro, representando a quarta queda mensal consecutiva.

O Departamento de Trabalho divulgou dados sobre o desemprego norte-americano. A taxa de desemprego atingiu 8,1% em fevereiro, ante uma taxa de 7,6% em janeiro, o que representou um corte de 651 mil vagas de emprego.

Segundo a Eurostat, o PIB da Zona do Euro teve queda recorde no quarto trimestre de 2008: 1,5% ante o trimestre imediatamente anterior. Em comparação com o mesmo trimestre de 2007, a queda foi de 1,3%. Na União Européia, a queda também foi de 1,5% ante o trimestre anterior.

O Banco Central Europeu cortou a taxa de juros em 0,5 p.p., para 1,5% a.a., a menor taxa da história do banco.

Também de acordo com a Eurostat, a taxa de desemprego da Zona do Euro subiu para 8,2% em janeiro, ante 8,1% em dezembro.

A taxa de desemprego do Japão recuou de 4,3% em dezembro para 4,1% em janeiro.

Segundo o Ministério da Economia da Rússia, o país teve uma contração de 8,8% em janeiro (taxa anualizada). A previsão do governo é de que a economia se retraia 2,2% em 2009.

Mercado Financeiro

O índice Dow Jones fechou o dia 06 de março em 6.626 pontos, o que significou uma elevação diária de 0,49%. O índice Nasdaq atingiu 1.293 pontos: uma retração de 0,44% no dia. Em 2009, o Dow Jones acumula uma queda de 24,50%. A Nasdaq, por sua vez, registra uma retração de 18,01%. Em 12 meses, Dow Jones obteve uma perda de 44,97% e Nasdaq, uma queda de 41,77%.

A Bovespa fechou o dia 06 de março em 37.105 pontos, o que representou uma retração de 0,71% no dia (Gráfico 2). No ano de 2009, a Bovespa acumulou uma baixa de 1,19%. Em 12 meses, houve uma retração de 41,08%. No Brasil, o risco país medido pelo EMBI+ foi de 458 pontos base no dia 05 de março (Gráfico 3). No final de fevereiro de 2008, o índice havia sido de 421 pontos base.

As reservas internacionais do Brasil atingiram US\$ 200 bilhões no dia 05 de março (Gráfico 4).

INDICADORES MACROECONÔMICOS

Tabela 1: Expectativas de Mercado - posição em 27 de fevereiro

Mediana-Agregado	2009			2010		
	Há 4 sem.	Há 1 sem.	27/02/2009	Há 4 sem.	Há 1 sem.	27/02/2009
PIB(%)	1,80	1,50	1,50	3,80	3,60	3,50
IPCA (%)	4,60	4,66	4,66	4,50	4,50	4,50
IPC-Fipe(%)	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50
IGP-DI(%)	4,49	4,55	4,50	4,50	4,50	4,50
IGP-M(%)	4,24	4,24	3,99	4,50	4,50	4,50
Taxa de câmbio (final de período)	2,30	2,30	2,30	2,29	2,27	2,28
Taxa de câmbio (média de período)	2,29	2,30	2,30	2,24	2,25	2,25
Taxa Selic - (final de período; %a.a)	10,75	10,38	10,25	10,50	10,25	10,25
Taxa Selic - (média de período; %a.a)	11,36	11,00	10,97	11,10	10,50	10,31
Saldo Comercial (US\$ bilhões)	14,00	13,60	13,00	14,00	13,00	13,35
Saldo em conta-corrente (US\$ bilhões)	-25,00	-25,00	-24,85	-30,00	-26,31	-26,31

Fonte: Focus-Relatório de Mercado.

Tabela 2 – Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Mês/mês*	Mensal	Acumulado	Acumulado 12 Meses
Bens de Capital	8,4	-13,4	-13,4	12,0
Bens Intermediários	0,8	-20,4	-20,4	-0,8
Bens de Consumo	3,6	-13,7	-13,7	0,2
Duráveis	38,6	-30,9	-30,9	0,2
Semiduráveis e não Duráveis	-0,6	-8,3	-8,3	0,2
Indústria Geral	2,3	-17,2	-17,2	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Gráfico 2: Ibovespa - pontos

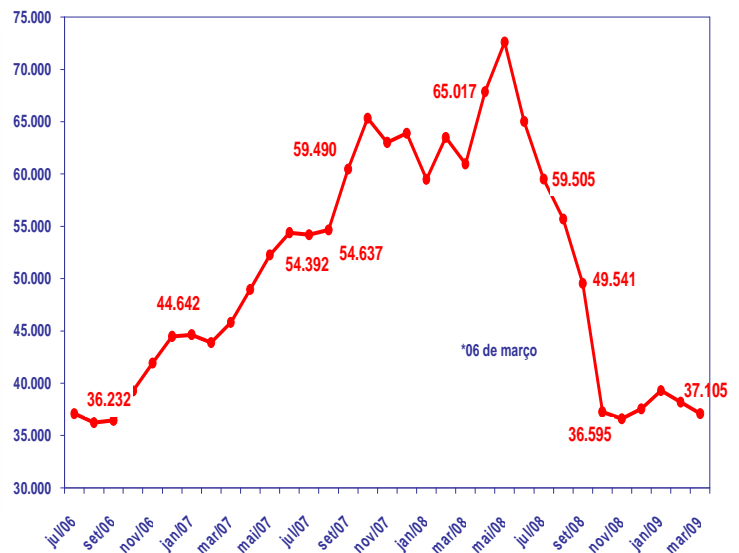


Gráfico 3: Evolução do Risco País (EMBI+) Final de período - em pontos base

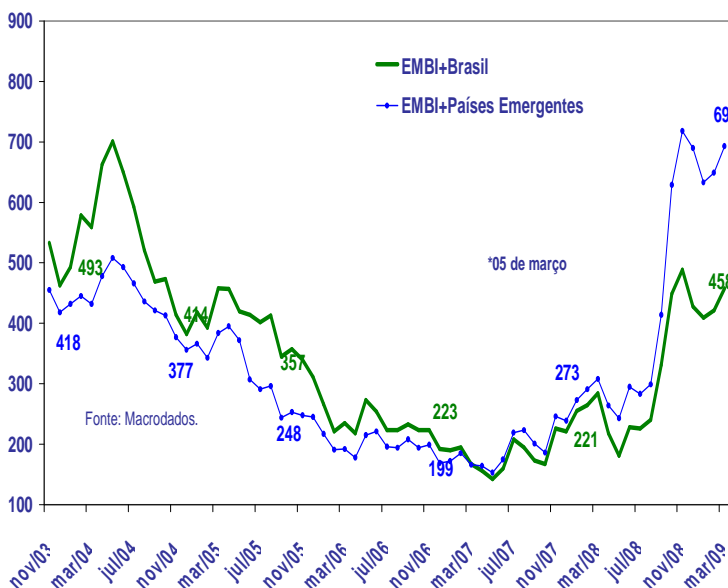


Gráfico 4: Reservas Internacionais (US\$ bilhões)

